



Câmara Municipal da Maia

Conselho Municipal de Juventude

ACTA N.º 1/2007

Aos vinte e nove dias do mês de Setembro do ano de dois mil e sete, pelas dezasseis horas e trinta minutos, no Auditório do Fórum Jovem da Maia, reuniu-se pela primeira vez o Conselho Municipal de Juventude. -----

A reunião foi presidida pelo Senhor Hernâni Avelino da Costa Ribeiro, Vereador do Pelouro da Juventude, em representação do Senhor Presidente da Câmara Municipal da Maia. Foi feito um breve descritivo do conceito do Concelho Municipal de Juventude ao que se seguiu a apresentação individual de todos os membros presentes. -----

Procedeu-se, em seguida, ao cumprimento do ponto um da Ordem de Trabalhos – Discussão e Aprovação do Regimento do Conselho Municipal de Juventude, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade. -----

Seguiu-se a análise das Actividades do Pelouro da Juventude, intervindo Silvestre Pereira, do Bloco de Esquerda, que manifestou a sua satisfação pela criação do Conselho Municipal de Juventude e expressou a disponibilidade para participar activamente. Referiu, ainda, que, das actividades do Pelouro da Juventude, destaca a pouca intervenção deste Pelouro na área do emprego. -----

Interveio, em seguida, João Torres, da Juventude Socialista, que lamentou o atraso do início de actividade do Conselho Municipal de Juventude e felicitou a sua realização. -----

Seguiu-se a intervenção de Rui Monteiro, da coligação “Primeiro as Pessoas”, que saudou a criação do Conselho Municipal de Juventude e caracterizou a actividade do Pelouro da Juventude como intensa e transversal e que apoia os jovens, destacando a Feira das Oportunidades como o evento mais marcante das actividades do Pelouro. -----

Interveio, em seguida, Nuno Ferreira da Silva, da JSD, que se mostrou esperançado que o Concelho Municipal de Juventude seja uma estrutura jovem e apelou ao sentido de responsabilidade de todos os seus elementos. Referiu, ainda, a intensa e consistente actividade do Pelouro da Juventude, apesar das actuais restrições orçamentais. -----

Silvestre Pereira, do Bloco de Esquerda, sugeriu que fosse feita uma avaliação da Feira das Oportunidades, nomeadamente no que respeita ao número de visitantes e aos objectivos do evento. -----

O Vereador da Juventude passou a responder às questões colocadas e informou que imediatamente após a realização da Feira das Oportunidades foi realizado um inquérito junto das entidades participantes e assegurou que os resultados desse inquérito serão divulgados na próxima reunião do Conselho Municipal de Juventude. Informou ainda que é difícil fazer um cálculo do número de visitantes podendo o mesmo ser calculado, por aproximação, levando em conta o número de visitantes do Exército Português. Quanto ao atraso do início dos trabalhos do Conselho Municipal de Juventude, informou que o mesmo se deve às demoras nas respostas das entidades chamadas a integrar o Conselho, nomeadamente as Juntas de Freguesia e as Associações não juvenis. Relativamente à insuficiência de intervenção do Pelouro na área do emprego, questão levantada por Silvestre Pereira, do Bloco de Esquerda, o Vereador manifestou a sua discordância referindo a realização da Feira das Oportunidades, o Centro de Incubação de Empresas do Fórum Jovem da Maia e a criação do fundo de apoio a micro e pequenas empresas. Acrescentou que no início do seu mandato auscultou o Instituto de Emprego e



Câmara Municipal da Maia

Conselho Municipal de Juventude

Formação Profissional – IEFP – da Maia no sentido de se proceder à implementação de UNIVAs no Concelho, tendo o IEFP considerado que a Maia não é um Concelho prioritário. -----

Seguiu-se a intervenção de João Torres, da Juventude Socialista, que manifestou a sua preocupação pela actual situação das Lojas da Juventude e questionou sobre o futuro das mesmas. -----

Hernâni Ribeiro respondeu que as UNIVAs seriam uma âncora das Lojas da Juventude mas que, na sua ausência, persistem as restantes valências das Lojas, nomeadamente o serem uma oportunidade de igualdade, um local de convívio, as novas tecnologias mediante o acesso à Internet e as salas de estudos que entrarão em funcionamento após serem feitas as obras necessárias. Referiu ainda que se prevê para o princípio de 2008 a abertura de mais uma Loja da Juventude, desta feita em S. Pedro de Avioso. -----

Interveio, em seguida, Rui Monteiro, da coligação “Primeiro as Pessoas”, referindo que a Câmara Municipal da Maia foi pioneira na criação de Lojas da Juventude e que estas são estruturas importantes numa política de descentralização de serviços e oportunidades. Valorizou, ainda, os serviços prestados pelas Lojas e referiu que é importante que se faça uma reestruturação desses espaços. -----

Silvestre Pereira, do Bloco de Esquerda, referiu que as Lojas da Juventude podem ser uma ajuda importante para se encontrarem soluções e criticou o IEFP por não ter continuado a apoiar o emprego através da implementação de UNIVAs. Na sua opinião a Maia continua a ter carências nessa área e sugeriu que se procurem outros serviços e outras parcerias. Apelou à Câmara Municipal para que transfira verbas para projectos dessa natureza. Referiu, ainda, que é estratégico que as Lojas acompanhem o percurso escolar dos seus utentes e que os oriente na inserção no mercado de trabalho. -----

Em resposta, o Senhor Vereador da Juventude apontou o exemplo de um caso de jovens utentes da Loja da Juventude de Milheirós que por orientação dos técnicos do Pelouro e através da Feira das Oportunidades estão presentemente prestes a concluir um curso de formação profissional que lhes dará garantias de inserção no mercado de trabalho. Destacou ainda o apoio que o Pelouro da Juventude presta a iniciativas e projectos dos jovens e a ajuda que a Câmara Municipal da Maia disponibiliza aos jovens na aquisição de habitação cooperativa, através da isenção do pagamento de taxas. -----

Silvestre Pereira, referindo-se à intenção da Câmara Municipal da Maia ser fiadora de jovens na aquisição de habitação, afirmou que se impõe uma acção cautelosa e corrobora a política de arrendamento em alternativa à aquisição de casa própria. -----

O Vereador da Juventude respondeu que se deve direccionar o incentivo para os jovens que constituam uma mais valia, em termos de recursos humanos, de forma a fixar e enraizar esses jovens no Concelho. -----

Silvestre Pereira concordou com esta opção mas entende que é mais importante que se aposte em projectos de habitação a custos controlados, nomeadamente em cooperativas de habitação. -----

Seguidamente, interveio o Senhor Vereador do Pelouro da Juventude, que expôs a intenção de criar um conjunto de serviços, nas estruturas do Pelouro da Juventude, para além das já existentes, a saber: uma oficina de artes plásticas na Casa do Guarda no Complexo Municipal da Casa do Alto, o relançamento do Cartão Maia Jovem acrescido da vertente Multibanco, na área das novas tecnologias a criação do Portal da Juventude com



Câmara Municipal da Maia

Conselho Municipal de Juventude

a componente de blog ou Fórum de discussão, o apoio ao empreendedorismo, o apoio à habitação e um programa de animação da Casa do Alto. -----

João Torres, da Juventude Socialista, apoiou a criação do Cartão Maia Jovem e referiu que a acção do Pelouro da Juventude nas áreas da cultura e do emprego não merecem grandes reparos mas que pode ir mais longe, nomeadamente nas áreas da habitação e do desporto. Sobre esta última, entende João Torres que o Conselho Municipal da Juventude deveria ter uma opinião na atribuição de subsídios às associações, intervindo no regulamento de atribuição dos mesmos. Referiu, ainda, que o município carece de espaços de lazer, nomeadamente de uma piscina ao ar livre. Informou que fica expectante em relação às novas Lojas da Juventude e sugeriu que se articule a acção das Lojas com a das Juntas de Freguesia, de forma a evitar a duplicação de serviços para que se rentabilizem os recursos. -----

Nuno Ferreira da Silva, da JSD, interveio afirmando que a Câmara Municipal da Maia foi pioneira na implementação de políticas de juventude. Nuno Silva inventariou as diversas iniciativas e actividades realizadas na Maia em comparação com outros municípios. Corroborou os projectos do Pelouro para o futuro e propôs a adopção de parcerias público-privadas para as actividades do Pelouro. Propôs, também, a criação de uma base de dados destinada à promoção de actividades e sugeriu, ainda, a realização de Conselhos Municipais de Juventude volantes, com vista à interacção e colaboração com as entidades representadas no Conselho Municipal de Juventude. Referiu que é importante que se realize uma campanha de promoção e divulgação do Gabinete de Apoio ao Associativismo Juvenil e que sejam promovidos encontros ou reuniões entre as diversas associações de estudantes. Propôs, ainda, que o Pelouro da Juventude leve a efeito uma grande iniciativa de âmbito cultural e de entretenimento. Nuno Ferreira da Silva expressou um voto de louvor às Salas de Estudo Acompanhadas a serem implementadas nas Lojas da Juventude. Por fim questionou a pertinência da intervenção do Conselho Municipal de Juventude no regulamento da atribuição de subsídios às colectividades e sugeriu a criação de Conselhos Municipais para as áreas do desporto, cultura e ambiente. De seguida, usou da palavra, Marco Martins do Partido Socialista, corroborando as questões das piscinas municipais, a descentralização das reuniões do Conselho Municipal da Juventude e a necessidade das novas tecnologias. Relativamente aos subsídios, observou que deve ser dada mais atenção a quem se dedica à formação e que deve ser adoptado o critério de coeficiente de positividade. Ainda em relação à formação, entende que o Pelouro da Juventude pode intervir com vista ao apoio a jovens activos e desempregados. -----

Seguiu-se a intervenção de Ernesto Pinto, da Juventude do Bloco de Esquerda, que reforçou a importância dos meios informáticos, sugerindo que o Portal da Juventude contemple um Fórum de Emprego e uma montra de informação das actividades do Pelouro. -----

Interveio, seguidamente Pedro Martins, representante da Junta de Freguesia de Gueifães, referindo a ausência de espaços na sua Freguesia de acesso à Internet e sugeriu que seja feita pressão no sentido de resolver essa lacuna. -----

Maurício Ramos, representante do Centro Social, Recreativo e Cultural de S. Pedro de Avioso, sugeriu o aproveitamento dos espaços das Juntas de Freguesia e das Associações, onde poderão ser levadas a cabo diversas acções. -----



Câmara Municipal da Maia

Conselho Municipal de Juventude

Rui Monteiro, da coligação “Primeiro as Pessoas”, interveio, manifestando-se satisfeito pelo modo como estava a decorrer a primeira reunião do Conselho Municipal de Juventude. Referiu que não compete ao Conselho Municipal de Juventude a atribuição de subsídios. Propôs que a Câmara Municipal da Maia leve a efeito uma campanha que apele à participação cívica da juventude. Relativamente aos espaços de lazer, referiu que em todas as Freguesias existem esses espaços e que o Concelho está bem equipado, apontando como exemplo o Parque Urbano de Avioso. Propôs, ainda, que os documentos referentes às reuniões do Conselho Municipal de Juventude sejam enviados via e-mail. ---
Luís Castro, representante da Junta de Freguesia de Vila Nova da Telha, questionou se o PER de Vila Nova da Telha irá ter uma Loja da Juventude. Referiu, ainda que a Freguesia não tem actividade associativa juvenil e manifestou-se disponível para colaborar em actividades para jovens em Vila Nova da Telha. Apelou, ainda à iniciativa espontânea juvenil na promoção de ideias e acções. -----

Interveio, em seguida, João Torres, da Juventude Socialista, sugerindo que o Conselho Municipal da Juventude faça uma proposta de recomendação relativamente à atribuição de subsídios. -----

O Vereador do Pelouro da Juventude, respondendo às questões colocadas, referiu que o apoio à habitação deve ser visto com cautela de forma a evitar problemas, como o endividamento e que, deve ser encontrado um equilíbrio entre o arrendamento e a compra de casa própria. No respeitante aos subsídios desportivos, referiu que o desporto federado das camadas jovens na Maia é gratuito, garantindo a Câmara Municipal o pagamento das inscrições dos atletas e cedendo instalações para a prática desportiva. Acrescentou o Vereador da Juventude que em 2008 serão atribuídos subsídios às Associações Juvenis, tendo como critério o seu Plano de Actividades, sendo apoiada uma iniciativa específica. Quanto aos espaços de lazer, afirmou que o Município dispõe de bons e variados equipamentos públicos, nomeadamente o Parque de Avioso, de Moutidos, entre outros. Esclareceu que as piscinas descobertas do Castelo da Maia serão reabilitadas no próximo ano. Esclareceu, ainda, que o critério de recuperação deste tipo de equipamentos, teve em linha de conta a utilização ao longo de todo o ano das piscinas cobertas, enquanto que as descobertas apenas são utilizadas nos meses de Verão. Relativamente à questão colocada sobre a duplicação de serviços nas Lojas da Juventude, Hernâni Ribeiro esclareceu que a Loja da Juventude de Milheirós é anterior às acções levadas a efeito no novo edifício da Junta de Freguesia. Alertou também para a especificidade da juventude e para o facto de os jovens preferirem os seus espaços próprios. Acrescentou que há serviços que podem ser comuns mas que não se sobrepõem. No respeitante ao Conselho Municipal da Juventude volante, informou que o mesmo já está previsto, assim como CMJ temáticos, para os quais se pretende convidar especialistas nas áreas a debater. Relativamente ao Gabinete de Apoio ao Associativismo, o Vereador fez uma explanação sobre o estado actual do associativismo e referiu que o Gabinete serve para responder às necessidades que se verificam. Hernâni Ribeiro referiu-se a algumas iniciativas do Pelouro que apelam à formação pessoal e cívica dos jovens, nomeadamente o programa de animação natalícia “Um Natal sem Igual”. Referiu, também que vai ser levada a cabo uma campanha para o Recenseamento Eleitoral, campanha essa que apelará à cidadania e à participação dos jovens, num exercício de democracia participativa. No que respeita à formação, o Vereador da Juventude acolheu a sugestão, informando que já existem acções, nomeadamente os



Câmara Municipal da Maia

Conselho Municipal de Juventude

Centros Inforjovem, em parceria com o FDTI e que o IEPF utiliza instalações camarárias afectas ao Pelouro da Juventude para acções de formação. Quanto à criação de uma Loja da Juventude no PER de Vila Nova da Telha, confirmou que, de facto vai ser criada. Apelou ainda à apresentação de propostas de iniciativas e actividades dos jovens dessa Freguesia, acrescentando que devem ser os jovens a ter as iniciativas. -----

Silvestre Pereira, do Bloco de Esquerda, sugeriu que a próxima reunião do Conselho Municipal de Juventude fosse temática e itinerante e que tivesse lugar no mês de Janeiro. Maurício Ramos, representante do Centro Social de S. Pedro de Avioso, corroborou a implementação do envio de documentação via e-mail. -----

Interveio, em seguida, Nuno Ferreira da Silva, da JSD, louvando esta sessão do Conselho Municipal de Juventude e a disponibilidade do Vereador do Pelouro da Juventude. -----

Nada mais havendo a tratar a reunião foi dada como terminada às dezanove horas e trinta minutos e se lavrou a presente acta que depois de aprovada na próxima reunião ordinária do CMJ será assinada pelo Senhor Vereador do Pelouro da Juventude que presidiu a este CMJ, em representação do Senhor Presidente da Câmara Municipal da Maia, e pelo Secretário do CMJ que a redigiu. -----

O Presidente: _____

O Secretário: _____